REFLEXÃO DIÁRIA. Segunda-feira, 28 de agosto. Memória de Santo Agostinho, Bispo e Doutor da Igreja: 1Ts 1,1-5.8-10; Sl 149; Mt 23,13-22.

Celebramos a memória de Santo Agostinho. Ele nasceu em Tagaste, no norte da África, em 354, e faleceu em Hipona, na mesma região, em 430. Eleito bispo, foi considerado o pai dos pobres e o grande defensor da doutrina de Cristo, além de o mais profundo e importante filósofo e teólogo do seu tempo. Suas obras iluminaram quase todos os pensadores dos séculos seguintes. Escreveu livros de valor inestimável, entre os quais sua autobiografia, Confissões, e Cidade de Deus. Com esse doutor da Igreja, aprendamos a valorizar a cultura, sem descuidar a prática da caridade.

Nesse início da Carta aos Tessalonicenses, Paulo manifesta a sua alegria por reatar relações com a comunidade e dá testemunho daquilo que fundamenta a nossa fé. Ele encoraja, elogia, agradece e também chama a comunidade à observância dos princípios fundamentais da fé em Cristo. O Apóstolo dá graças a Deus pelo empenho dos tessalonicenses na fé, pelo seu compromisso na caridade, pela sua constância na esperança. Reconhece que tudo é dom de Deus, que a vida cristã é um contínuo receber do amor de Deus. A origem e o motor de tudo é o amor de Deus, amor de "eleição" (v. 4) e, portanto, livre e gratuito.

No Evangelho, Jesus prossegue as denúncias contra os escribas e fariseus. Embora fossem representantes oficiais da religiosidade, tinham-se convertido em sério obstáculo para a fé. Daí que Ele condena, agora, em tom severo, a hipocrisia religiosa deles. Aos "ai de vós", na linguagem profética, exprimem uma ameaça de castigo e de juízo e também expressam a dor de quem deve falar por causa do mal deplorável, das atitudes incoerentes dos escribas e dos fariseus. Eles obscurecem o sentido profundo da Lei; desviam as pessoas do caminho do Reino; invertem a hierarquia de valores: o ouro vale mais que o templo e a oferta mais que o altar. Falta-lhes discernimento e interioridade.

Reconheço que tudo é graça de Deus? Procuro viver com fé, esperança e amor a vida e a missão que Deus me confia? Minhas atitudes traduzem minha fé? Sou motivador ou empecilho para que as pessoas se aproximem da graça de Deus? Em que posso melhorar?

Ó Deus de bondade, renova em mim, e em tua Igreja, o teu espírito para que, a semelhança de Santo Agostinho, tenhamos sede só de Ti, fonte de verdadeira sabedoria, e só a Ti busquemos, autor do amor eterno. Amém.

Pe. Marcelo Moreira Santiago

http://www.coracaodejesusmariana.com.br/noticia/2093/reflexao-diaria-segunda-feira-28-de-agosto-memoria-de-santo-agostinho-bispo-e-doutor-da-igreja-1ts-1-1-5-8-10-sl-149-mt-23-13-22 em 14/11/2026 01:55